

## **No Dia do Professor, mestres contam como é educar para a diversidade**

*Mariana Tokarnia*

Em 2012, o Brasil tinha 2,3 milhões de professores. Entre eles, 415 mil (20%) se dedicam à educação para a diversidade, como para indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência (educação especial) e privadas de liberdade. O número desses profissionais cresceu 1,5% de 2011 para 2012, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Nas salas de aula, esses professores devem garantir o resgate da cultura dos povos, o ensino de direitos e das políticas públicas, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Cada situação impõe desafios aos docentes. Por exemplo, de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Educação, 11,8% das pessoas que estão presas ou em centros de reabilitação são analfabetas e 66% não chegaram a concluir o ensino fundamental. "O tempo que passam na prisão (mais da metade cumpre penas superiores a nove anos) seria uma boa oportunidade para se dedicar à educação", diz o texto.

Para os alunos da educação especial, as aulas devem visar a técnicas e recursos específicos para garantir a inclusão.

No Dia do Professor, a Agência Brasil apresenta reportagens com alguns desses profissionais que contaram suas experiências, sua carreira, como é o dia a dia e os obstáculos enfrentados, como falta de água na escola. Eles acreditam que pela sala de aula é possível mudar a realidade do país.

**Fonte: Agência Brasil. [Portal]. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-10-15/no-dia-do-professor-mestres-contam-como-e-educar-para-diversidade>>. Acesso em: 15 out. 2013.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais